

FOI NO BANCO DE TRÁS DO MEU CARRO

de Silvio Brito e Paulo Coelho

Foi no banco de trás do meu carro  
eu olhava pelo retrovisor  
e vi teus olhos  
transparecendo desejo e terror  
Escutando o silêncio do rádio  
que um gesto tirou da estação  
parei na estrada  
sei que voce teve medo calada

Eu te abracei  
aconteceu  
o que não se volta atrás  
senti voce tremer e se entregar  
de menina em mulher se transformar

Quando tudo acabou  
quando o medo passou  
veio o sol nos beijar  
e teu riso espalhar  
te chamar de mulher